



**“Estamos descobrindo as potencialidades do uso da água de chuva para a agropecuária somente agora”, conclui o Seminário “Água de Chuva para a Produção de Alimentos”, em Juazeiro-BA**

O Seminário “Água de Chuva na Produção de Alimentos”, realizado em Juazeiro, BA, durante a Semana da Água, de 22 a 23 de março de 2004, contou com 368 participantes da BA, PE, PB, CE, PI, SE, AL, DF. Os assuntos discutidos trataram de barragem subterrânea, experiência mandala, plantio direto no Semi-Árido, irrigação de salvação para produção de verduras, captação de água de chuva para dessedentar animais, o uso de água de chuva na agricultura no Semi-Árido da China (Projeto 1+2+1). O Seminário deu valiosas contribuições para a Convivência com o Semi-Árido e para a solução de necessidades da população no contexto político atual (Programa Fome Zero e Sede Zero).

## **RESOLUÇÕES FINAIS**

### **1.- POLÍTICAS PÚBLICAS**

- a) Conhecer melhor as diversas realidades do Semi-Árido Brasileiro - SAB\*, inclusive com pesquisas voltadas para os pequenos produtores/as, articuladas com o saber popular, para desenvolver tecnologias simples e baratas.
- b) Levar ao conhecimento do poder público experiências e propostas para constituição de políticas públicas apropriadas, a partir dos municípios, que aloquem os recursos públicos necessários (Planos Pluri-Anuais - PPA's estaduais e federal) e contem com a parceria da sociedade civil organizada (movimentos sociais, ONGs, etc).

### **2.- DIVULGAÇÃO**

- c) Implantar experiências em locais escolhidos pela comunidade promovendo o intercâmbio entre comunidades, organizações e produtores (apontado por 3 grupos).
- d) Preparar um plano para massificar a divulgação das tecnologias e experiências, através de cartilhas, programas de rádio, TV, vídeos, feiras agroecológicas, etc., acionando profissionais de comunicação sensíveis a essa causa, aproveitando para isso a CF 2004, que deve comprometer dioceses e paróquias.

---

\* Sempre, quando falamos do Semi-Árido Brasileiro - SAB, incluímos o Norte de Minas Gerais (Vale do Jequitinhonha) e o norte do Espírito Santo.

- e) Massificar a informação sobre experiências e tecnologias de convivência com o SAB através da *Campanha 2+1*.
- f) Aproveitar o Seminário do Dia Nacional da Caatinga (de 28 a 29 de abril) em Juazeiro, BA, para divulgar as idéias deste Seminário.

### **3.- ACOMPANHAMENTO TÉCNICO ADEQUADO**

- g) Investir na formação de quadros técnicos especializados em trabalhar com a captação de água de chuva para a produção de alimentos.
- h) Lutar por créditos com assistência técnica adaptados às realidades locais.

### **4.- FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO, CONSCIETIZAÇÃO**

- i) Trabalhar o processo de formação nas comunidades envolvendo crianças, jovens e adultos, conforme um plano de desenvolvimento sustentável integrado, visando uma mudança de mentalidade a respeito do SAB, contemplando o uso consciente da água e as relações de gênero, articulando os esforços de formação das entidades e envolvendo mais as igrejas.
- j) Lutar para uma mudança curricular nas escolas que incorpore a convivência com o SAB aproveitando o plano pedagógico já construído pela RESAB – Rede de Educadores do Semi-Árido Brasileiro.

### **5.- ORGANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO**

- k) A *Campanha 2+1*, com ênfase também na Reforma Agrária adequada ao SAB, assumida por todos, inclusive nas comunidades urbanas, deve seguir o rasto do P1MC, ampliando-o para a água de produção alimentar agropecuária e, com isso, marcar um salto de qualidade na massificação da luta pela convivência com o SAB.
- l) A ASA, indo além do P1MC, assumira essas propostas a partir de seus pontos focais (entidades chaves em cada estado).
- m) Promover seminários locais, regionais (Nordeste) para aprofundar e divulgar a captação de água para produção de alimentos e debater a revitalização do São Francisco contrária à transposição de suas águas, falsa solução para o déficit hídrico do SAB.
- n) A continuidade da articulação iniciada neste encontro fica a cargo das entidades que o promoveram (ASA, CPT, ABCMAC, IRPAA, Caritas, CESE), integrando-se com a coordenação da *Campanha 2+1* ampliada por representantes dos estados do SAB (entidades que se dispuseram ao final do encontro: Cáritas NE II - RN, PB, PE, AL; MST-BA; ÁguaVale - Petrolina - PE; Núcleo de Educadores Populares do Sertão de PE / Centro de Formação e Estudos - Afrânio - PE) e a EMBRAPA/Semi-Árido se esta aceitar.

Juazeiro, BA, 26 de março de 2004